

PAPEL DA CULTURA NA EDUCAÇÃO, NA FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL

Letícia Perlin Callegaro¹

Juliana Möbs Canova²

Karine Colling³

Fabiele Goulart Oliveira⁴

Franck Maciel Peçanha⁵

Resumo:

A Universidade é responsável pela formação de indivíduos que além de tecnicamente qualificados, tenham boa capacidade crítica e reflexiva, ultrapassando os limites da sua finalidade tradicional de produção e divulgação de conhecimento. Sendo assim, este trabalho visa demonstrar a importância das atividades realizadas pelo Grupo PET Fisioterapia, as quais tem por objetivo despertar o interesse e apreciação da arte e cultura, aprimorar a formação profissional e cidadã, desenvolver o senso crítico e reflexivo, permitindo ao indivíduo uma formação diferenciada. O grupo realiza ações culturais, que se denominam: "Cine Saúde", "Ler e Discutir" e "Toró de Ideias" abertas a toda a comunidade e contam com a participação de todos os integrantes do grupo. Essas atividades proporcionam aos participantes um enriquecimento pessoal que influenciará diretamente na atuação profissional, pois um dos elementos imprescindíveis na educação é a formação ética, indispensável para que as pessoas respeitem sua própria dignidade, a dignidade dos demais e sejam autênticos. A busca por essa formação ultrapassa o caráter técnico-científico e é visado nessas três atividades realizadas pelo nosso grupo.

Palavras-chave: atividades culturais, formação cidadã, formação profissional, senso crítico

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PAPEL DA CULTURA NA EDUCAÇÃO, NA FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL

¹ Aluno de graduação. leticiapcallegaro@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. juuh.mcanova@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. collingkarine@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. fabieleoliveira30@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. franckpecanha.72@gmail.com. Orientador



PAPEL DA CULTURA NA EDUCAÇÃO, NA FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL

1. INTRODUÇÃO

A Universidade possui uma importante missão, pois é responsável pela formação de indivíduos que além de tecnicamente qualificados, tenham boa capacidade crítica e reflexiva, desempenhando compromisso com o desenvolvimento humano e social e ultrapassando os limites da sua finalidade tradicional de produção e divulgação de conhecimento. (RIBEIRO; MAGALHÃES, 2014).

Ressalta-se que o crescimento intelectual através de atividades culturais e discussões em vários âmbitos como arte, política, saúde e educação são necessários, e de suma importância para o desenvolvimento pessoal e profissional. Sendo assim, este trabalho visa demonstrar a importância das atividades realizadas pelo Grupo PET Fisioterapia, as quais tem por objetivo despertar o interesse e apreciação da arte e cultura, aprimorar a formação profissional e cidadã, desenvolver o senso crítico e reflexivo, permitindo ao indivíduo uma formação diferenciada, tornando-o apto a reconhecer a importância e a responsabilidade do seu papel como agente ativo da sociedade em que vive.

2. METODOLOGIA

O grupo realiza ações culturais, que se denominam: Cine Saúde, Ler e Discutir e Toró de Ideias. Estas atividades são abertas a toda a comunidade e contam com a participação de todos os integrantes do grupo. Neste trabalho, iremos apresentar cada uma destas atividades, bem como demonstrar a importância da arte/ cultura como ferramenta na nossa formação acadêmica e humana.

“Cine Saúde”:

O cinema é um mecanismo extremamente eficaz que pode ser utilizado no meio acadêmico, visando ultrapassar a formação tecnicista e estimular o senso crítico, pois cada filme traz em si uma forma multilinguista de contar algo, alcançando todos os sentidos de quem assiste além da oportunidade de atravessar seus medos, preconceitos e dúvidas particulares. Assistir filmes é uma prática social, do ponto de vista cultural e educacional tão importante quanto ler obras literárias ou filosóficas. Considerando que a Universidade é um órgão de transformação, é imprescindível que sejam feitas atividades que proporcionem aos indivíduos um melhor desenvolvimento social e pensante. O cinema é reconhecido pela capacidade não apenas de reproduzir a realidade, mas também para reconstruir a realidade de modo inteiramente original, atribuindo-lhe uma faculdade única e jamais reconhecida a qualquer outra arte: “a de transformar o mundo em discurso servindo-se do próprio mundo”. Pensando nisso, o grupo PET Fisioterapia desenvolve diversas atividades que utiliza arte como meio transformador, entre elas, o cinema. O Cine Saúde acontece desde o ano de 2010, e até o dia 19 de Setembro de 2017 já foram exibidos mais de 190 filmes e documentários em mostras semanais com temas relacionados à educação, saúde e comportamento humano. A atividade é desenvolvida na Universidade Federal do Pampa - Campus Uruguiana. Após as

exibições são realizadas discussões sobre o filme destacando forma, sensações e críticas sobre o tema abordado.

“Ler e Discutir”:

Ler é expandir e descobrir horizontes, deve ser visto como um ato de prazer e jamais como um ato de obrigação. O costume da leitura está ligado com grupo que se convive, é a partir dos exemplos que desenvolvemos nossos hábitos, os quais se formam desde cedo, pois a maioria das vezes é advinda de padrões culturais. A leitura nos proporciona aumento no senso crítico, melhora na escrita, um vocabulário amplo e rico e também promove evolução pessoal e profissional. Pensando nisso o grupo PET Fisioterapia desenvolve desde 2011 a atividade “Ler e Discutir”, a qual tem por objetivo proporcionar para os acadêmicos uma atividade cultural, na qual eles possam participar das discussões literárias, opinando e expondo suas sensações no decorrer da leitura e também busca estimular os acadêmicos a se tornarem leitores mais ativos, críticos e profissionais humanizados. A atividade se dá a partir da escolha das obras literárias, de estilos e autores variados, em reunião, sendo dado o prazo de um mês para leitura. A leitura escolhida é divulgada para que os membros da comunidade acadêmica também possam ler e participar. Posteriormente é marcado um encontro para discussão, ou seja, é o momento onde ocorre a interação dos leitores, momento em que eles opinam, expõem suas sensações, mensagens absorvidas no decorrer da obra, estilo do autor e sua forma de escrita. Em seis anos de atividade já foram lidos 57 livros, dentre eles “Admirável Mundo Novo” do inglês Aldous Huxley, “Discurso do Método” de Descartes, “A Revolução dos Bichos” de George Orwell, “A arte de escrever.” de Arthur Schopenhauer, “Intermitências da morte” de José Saramago, “Cem anos de solidão” de Gabriel Garcia Marques, entre outros.

“Toró de Idéias”:

Desde os séculos passados as Universidades buscam ser o lugar de excelência da produção de conhecimento técnico e científico, sendo marcada pela produção de periódicos e artigos. Em contrapartida, a ideia de uma Universidade com papel político, econômico e social tem sido bastante discutida e considerada relevante, fazendo perceber seu papel na valorização social e cultural da comunidade envolvida. Tornam-se assim cada vez mais necessários espaços dentro do ambiente acadêmico onde possam ser refletidas e discutidas ideias referentes a realidade atual, com temas que passam despercebidos em nosso dia-a-dia e que são importantes para formação do indivíduo. A atividade “Toró de Ideias”, realizada pelo Grupo PET Fisioterapia objetiva aprimorar a formação profissional e cidadã, desenvolver o senso crítico e reflexivo, permitindo uma formação diferenciada, estimulando o cumprimento do papel de cidadão atuando como agente transformador da sociedade. É realizada livre discussão, aberta à comunidade, com periodicidade mensal, de temas variados, escolhidos previamente em reunião do grupo posteriormente é dado um prazo para que todos possam estudar sobre a temática e na data marcada é realizada a discussão do tema. Nesta ocasião o tema escolhido é debatido sem delimitações de certo e errado ou caminhos/tópicos a se seguir, a discussão é livre e deve perpassar todos os pontos de vista relacionados ao tema proposto. Durante seis anos de atividades já foram realizados mais de 58 “Torós de Ideias”, com uma média de 15 petianos participando ativamente das discussões. Foram debatidos temas como: “Feminismo”, “Dívida Pública Brasileira”, “Violência Trans” e “Iluminismo”, entre outros.

Para avaliar o impacto das atividades culturais desenvolvidas pelo grupo no meio acadêmico foram aplicados questionários aos participantes contendo perguntas sobre a qualidade dos temas abordados, capacidade crítica e reflexiva, hábitos de leitura e importância da atividade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na atividade “Cine Saúde” pode-se observar que os filmes favoritos foram “A sociedade dos poetas mortos”, “Temple Grandin” e “A garota Dinamarquesa”, entre os documentários estão “Amy” e “A ponte”. Quando perguntados sobre a importância da atividade no meio acadêmico, 80% consideram muito importante; 93,3% gostou de participar do Cine; 46,7% melhorou a capacidade crítica; quanto à melhora na capacidade de falar em público após participar da atividade, utilizando uma escala de 1 (nada) a 5 (muito) 40% atribuiu nota 3. Em relação à qualidade dos temas abordados, 60% definiram como ótimos. Segundo Teixeira, atualmente, se reconhece no cinema a capacidade não apenas para reproduzir a realidade, mas, também, para reconstruir a realidade de modo inteiramente original, atribuindo-lhe de uma faculdade única e jamais reconhecida a qualquer outra arte: “a de transformar o mundo em discurso servindo-se do próprio mundo”. Com o “Cine Saúde”, a comunidade acadêmica tem a possibilidade de assistir grandes obras do cinema e discutir sobre elas conforme a visão e percepção de cada um, instigando o senso crítico e possibilitando um enriquecimento da sua formação cultural, pessoal e acadêmica.

Com base no questionário aplicado para a atividade “Ler e Discutir” observou-se que todos entendem a leitura como prática cultural, 85% consideram a leitura de extrema importância na formação acadêmica e somente 75% tem o hábito de ler. Quando perguntados se já haviam participado da atividade “Ler e Discutir” 60% responderam que sim, sendo que 92% destes afirmaram ter gostado muito da atividade e ainda relataram que obtiveram conhecimento, cultura e criticidade. Os resultados encontrados em nossa pesquisa reforçam o que foi dito por Silva (2016), que o poder da leitura nos permite crescer pessoalmente e profissionalmente através da diversidade de opiniões uma vez que a arte de ler é vista como um fator que aumenta as possibilidades de ampliação da presença do ser, ou seja, nos tornam mais humanos. Segundo palavras de Paulo Freire “o conhecimento não se estende do que se julga sabedor até aqueles que se julga não saberem; o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações” assim ressaltamos a importância dessa atividade no desenvolvimento da criticidade e conhecimento cultural, bem como na formação de profissionais mais humanizados e críticos dentro do ambiente acadêmico e profissional.

Na atividade “Toró de Ideias” foi possível observar que cerca de 50% dos participantes tornaram-se mais desinibidos, perdendo o medo de manifestar suas ideias e de se posicionar criticamente frente aos outros. Observa-se ao decorrer do tempo uma melhora na comunicação entre 50% dos participantes, tornando-se mais fácil falar frente a um grupo de pessoas, inclusive frente a opiniões opostas. A capacidade de refletir sobre questões que nos cercam aumenta (50%), bem como a insatisfação com situações consideradas incorretas, pois segundo Albert Einstein “a mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”. Em sua grande maioria, 90% dos participantes relataram que consideram a atividade muito importante dentro do ambiente acadêmico e que lhe causou sensações como empatia, indignação e vontade de mudar a realidade em que vivemos. A atividade

proporciona um enriquecimento pessoal e ético, que são indispensáveis para uma formação humana e social dos acadêmicos. Pode-se frisar que tecnicismo ainda está muito presente nos cursos da área da saúde, a “biologização” dos conteúdos ditos importantes para a formação acadêmica. Assim como outras propostas já elaboradas por Universidades, a atividade "Toró de Ideias" se contrapõe a esse padrão e busca estimular a formação de profissionais críticos e cidadãos mais empáticos, que façam a diferença no local onde vivem,

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas atividades despertam o reconhecimento da utilização da arte como ferramenta de educação, transformação e cultura, demonstrando que nosso modo de vida não é inato, ou seja, nossas atitudes, interesses e valores resultam sempre de uma herança cultural, em constante processo de transformação. Assim, proporcionando aos integrantes um enriquecimento pessoal que influenciará diretamente na atuação profissional, pois um dos elementos imprescindíveis na educação é a formação ética, indispensável para que as pessoas respeitem sua própria dignidade, a dignidade dos demais e sejam autênticos. A busca por essa formação ultrapassa o caráter técnico-científico e é visado nessas três atividades realizadas pelo nosso grupo.

5. REFERÊNCIAS

HOLLEBEN, I.M. CINEMA & EDUCAÇÃO: Diálogo Possível.

PEREIRA, R. A.; BRAGA, R. Ler e escrever na universidade: um fazer sócio-histórico-cultural. Ling. (dis)curso vol.15 no.2 Tubarão May/Aug. 2015.

SANTOS, Boaventura de Souza. Da ideia de Universidade à Universidade de Ideias. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, Coimbra, n. 27/28, p.1-52, jun. 1989.

RIBEIRO, Raimunda da Cunha; MAGALHÃES, António M.. POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NA UNIVERSIDADE Conceitos e desafios. **Educação, Sociedade & Culturas**, Teresina/Brasil, n. 42, p.133-156, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: **Saberes necessários à prática educativa**. 34a edição. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. . Educação e Universidade: conhecimento e construção da cidadania. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, São Paulo, v. 6, n. 10, p.117-24, fev. 2002.

SILVA, M. R.; GALLIAN, D. M. C.; SCHOR P. Leitura e Humanização: Uma Experiência Didática de Educação Humanística em Saúde. **Rev. bras. educ. med.** vol.40 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2016.

TEIXEIRA, I.A.C. & LOPES, J.S.M. **A escola vai ao cinema**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica 2003.